



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MARCOS FERREIRA DE SOUSA

**O ESTUDANTE TRABALHADOR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MARCOS FERREIRA DE SOUSA

**O ESTUDANTE TRABALHADOR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora Profa. Dra. Fernanda Delvalhas Piccolo

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725 Sousa, Marcos Ferreira de.

O estudante trabalhador no contexto da educação profissional e tecnológica (EPT)
: narrativas autobiográficas / Marcos Ferreira de Sousa. - Salgueiro, 2026.
34 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação
Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.

Orientação: Prof. Dr. Profa. Dra. Fernanda Delvalhas Piccolo.

1. Educação. I. Título.

CDD 370



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MARCOS FERREIRA DE SOUSA

**O ESTUDANTE TRABALHADOR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ___/___/_____.

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Fernanda Delvalhas Piccolo
(Orientadora) IFSertãoPE/IFRJ

Profa. Ms. Sandra Regina Fabiano do Rosário
Vieira
SEPE/RJ

Prof. DrFrancisco Ricardo Miranda Pinto
IFSertãoPE

SALGUEIRO-PE

2026

“A educação e seu vínculo com o trabalho não pode ser pensada de uma maneira determinante e limitadora para as massas, para a população em geral e de outra forma mais científica para as elites. Nem pode apenas favorecer o capital e dar as costas para a sociedade”. (LORENZET, Delóize; ANDREOLLA, Felipe; PALUDO, Conceição, 2020)

RESUMO

Muitos são os desafios e possibilidades vivenciados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente para aqueles que precisam conciliar trabalho e estudos. Deste modo, a partir de uma pesquisa autobiográfica, que relaciona experiência e teoria, a problemática deste trabalho consiste no seguinte questionamento: Quais são os desafios e as possibilidades enfrentados pelos alunos trabalhadores no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em relação à educação e ao trabalho? Os resultados apontam, por meio dos conhecimentos adquiridos por meio da prática em sala de aula, nas instituições de ensino e nos ambientes profissionais os quais fiz parte, que os educandos possuem expectativas ligadas ao mercado do trabalho, onde, mediante os estudos, eles vêem a possibilidade de aquisição de melhores condições de vida. Concluo que muitos são os desafios e possibilidades enfrentados pelos educando que frequentam a EPT e que, apesar das adaptações que tais instituições têm realizado, as práticas pedagógicas ainda são insuficientes para transmitir conteúdos de maneira atrativa. Normalmente prevale o ensino tradicional utilizando excesso de material teórico, descontextualização da teoria e da prática, do mundo do trabalho e outros que resultam em evasão e desestímulo daqueles que buscam formação e qualificação profissional na EPT.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Desafios. Práticas educativas. Qualificação Profissional. Mercado do Trabalho.

ABSTRACT

Many challenges and opportunities are experienced in Vocational and Technological Education (VTE), especially for those who need to balance work and studies. Therefore, based on autobiographical research that connects experience and theory, the problem addressed in this work consists of the following question: What are the challenges and opportunities faced by working students in the context of Vocational and Technological Education (VTE) in relation to education and work? The results indicate, through knowledge acquired through classroom practice, in educational institutions and in the professional environments I have been a part of, that students have expectations linked to the job market, where, through their studies, they see the possibility of achieving better living conditions. I conclude that many challenges and opportunities are faced by students attending VTE and that, despite the adaptations that these institutions have made, pedagogical practices are still insufficient to transmit content in an engaging way. Traditional teaching methods typically prevail, employing excessive theoretical material, decontextualizing theory and practice, and failing to connect them to the world of work, among other factors that result in dropout rates and discourage those seeking professional training and qualification in vocational and technological education.

Keywords: Vocational and Technological Education. Challenges. Educational practices. Professional Qualification. Labor Market.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVOS	13
	2.1 <i>Objetivo geral</i>	13
	2.2 <i>Objetivos específicos</i>	13
3	DESENVOLVIMENTO	14
	3.1 <i>Narrativas do processo formativo</i>	14
	3.2 <i>Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica</i>	21
	3.3 <i>Reflexões sobre a formação acadêmica no curso</i>	23
	3.3.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	23
	3.3.2 Trabalho-Educação Fundamentos Teóricos e didáticos	25
	3.3.3 Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas	26
	3.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso I	28
	3.3.5 Trabalho de Conclusão de Curso II	29
	3.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso III	30
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Muitos são os desafios e possibilidades vivenciados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente para aqueles que precisam conciliar trabalho e estudos. Este é o foco deste trabalho de conclusão de curso, e ele será desenvolvido a partir de uma metodologia de pesquisa autobiográfica que, de acordo com Vieira(2026) este tipo de pesquisa possibilita a revisita ao passado, reconhecendo e reconstituindo significados e aprendizagens, através da restauração da experiência vivida e relatada.

Conforme Silva e Carvalho (2025), a pesquisa bibliográfica, tende a focar particularmente nas histórias descritas pelo próprio sujeito, onde o mesmo enfatiza o “eu” na estruturação da narrativa. Segundo os autores, a autobiografia propicia ao sujeito uma revisita ao seu passado, onde os eventos não são narrados de forma isolada, mas sim cheio de significados, sendo feito uma “auto-observação reflexiva” de acontecimentos anteriores, sendo atribuídos significados analisando-os no modo presente.

Através da autobiografia, narra-se a vida, contextualizando com a realidade e acontecimentos específicos, fazendo isso, o pesquisador partilha seu percurso histórico através de descrição de experiências a serem compartilhadas. Com isso, o pesquisador narra sua própria trajetória de modo que o leitor seja envolvido em seu relato de vida, neste mesmo instante o sujeito (pesquisador/autor) se refaz, revivendo suas experiências através de um novo olhar, ao mesmo tempo, possibilitando o leitor a compreender sua história através de sua perspectiva.

Assim, o interesse no tema aqui abordado adveio de minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica, que foi muito desafiadora, devido as escolhas que precisei fazer muitas vezes, tendo que abdicar de muitos planos para iniciar outros.

Cabe, primeiramente me apresentar, Me chamo Marcos Ferreira de Sousa, nascido em Pombal, Paraíba, cidade/estado a qual resido atualmente e faço parte de família de classe média. Se tratando da minha trajetória educacional, inicio com o período da infância, onde estudei em escola privada (apenas o maternal I,II e III), pois não tínhamos condições financeiras para pagar as mensalidades, era um tio meu que arcava com essa despesa específica, no entanto, meus pais não concordavam que eu estivesse em escola particular, sendo que naquela época minha família não se

encaixava financeiramente em tal contexto. Daí então fiz todo o ensino básico em escola pública, sendo que do primeiro ao quarto ano estudei na escola Joana Ivonildes Bandeira, a instituição era bem próximo da minha casa. A partir do quinto ano até o terceiro ano do ensino médio estudei na Escola Estadual Arruda Câmara. Estudei nesta Instituição de 2005 à 2011. Durante toda meu percurso na educação básica, meus pais que escolhiam em qual escola eu iria estudar.

Em 2011, realizei a prova de vestibular da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e em 2012, aos 19 anos, iniciei o curso de bacharelado em Ciências da Computação, o qual eu mesmo escolhi, sem nenhuma influência dos meus pais e/ou familiares. Este curso era na Universidade Estadual da Paraíba, na modalidade presencial e no turno noturno. Na época, a escolha pelo respectivo curso, deu-se pela facilidade de oportunidade de empregos na área, pois Ciências da Computação era (e ainda é) um curso bastante solicitado. Cursei alguns períodos, no entanto terminei desistindo por não conseguir acompanhar devido não me identificar com o mesmo, porém, principalmente por causa da difícil tentativa em conciliar trabalho e estudos. Na época eu trabalha como guarda em uma escola particular e precisava chegar às 5 horas da manhã e saía às 16 horas. Quando eu saía do trabalho, ia rapidinho em casa tomar um banho e lanchar, pois nem sempre eu tinha dinheiro para comer algo na faculdade. Eu sempre fui muito dedicado, tanto no trabalho, como nos estudos, no entanto, e com toda a correria entre trabalho e estudos, como eu não estava dando meu melhor em ambos, resolvi trancar o curso e continuar somente no trabalho, até que surgisse uma nova oportunidade de emprego, pois eu também almejava um emprego melhor, onde eu tivesse perspectiva de crescimento, o que não era possível naquele trabalho e nova oportunidade para realizar algum curso de ensino superior. Assim, fui um estudante que evadiu da universidade.

No entanto, existem aqueles estudantes que, mesmo diante dos desafios, encontram outros caminhos considerados mais acessíveis as suas possibilidades, como no meu caso, desisti daquele primeiro curso do ensino superior, mas, posteriormente, ingressei em 2014 no curso de História, na Instituição particular Unopar, na modalidade semipresencial, concluí o curso em 2018. Para mim, foi uma escolha sábia, pois eu estava fazendo uma escolha não apenas racional e individual, pois nossas escolhas de vida, seja no âmbito pessoal, cultural, religioso ou cultural passamos pelos atravessamentos sociais, assim, quanto aos curso de História era

algo que eu tinha certeza que eu queria, ser professor de história e como escolhi o curso na modalidade a distância, foi possível conciliar trabalho e estudos.

Sendo assim, a escolha do tema deste estudo ocorreu a partir da realidade estudantil existente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), visto que conciliar educação e trabalho é um grande desafio, especialmente nos dias atuais, pelo fato de ambos demandarem tempo e dedicação e para as pessoas das camadas populares, que na maioria das vezes enfrentam as desigualdades de oportunidades educacionais, como a indisponibilidade de transporte (para alunos que moram distante) para se deslocar à instituição de ensino e oferta de curso contextualizados com a realidade dos mesmos. As pessoas desse grupo geralmente possuem uma sobrecarga de trabalho e muitas vezes precisam escolher o trabalho porque é o único responsável pela renda familiar.

Esta temática reflete minha formação, principalmente, os desafios e aprendizados que adquiri no decorrer do meu percurso acadêmico.

Para a EPT, essa temática é relevante porque, de acordo com o Inep (2021), um ponto muito preocupante na EPT é a evasão escolar, onde a maior causa de abandono é a baixa renda ou carga horária excedente no trabalho. Para Feitosa (2020), a evasão escolar é a descontinuação dos estudos em uma determinada etapa escolar, se tornando uma problemática muito persistente no âmbito educacional e tende a atingir milhares de jovens brasileiros, além de ser um problema bastante complexo, pelo fato de atingir não necessariamente apenas a educação Básica, mas também a Educação Superior.

Neste mesmo contexto, Gomes e Cavalcante (2025) enfatizam que a evasão escolar é muito mais do que simplesmente um abandono dos estudos, pois na realidade é um indicador de exclusão social e educacional, que reflete a incompetência dos Estados que deveria garantir efetivamente o direito à educação, conforme previsto na Constituição Federal (1988), especificamente no artigo 205, que tenciona ao “desenvolvimento integral da pessoa humana”.

Além disso, como apontam outros pesquisadores, como Rego, Rosas e Prados (2021), a partir dos anos 90, foi dado início a expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil.

Criados em 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) consolidaram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica. Seus objetivos centrais consistem em preparar o cidadão para o mundo do trabalho, ampliar habilidades técnico-científicas e promover a inclusão social por meio da integração entre teoria e prática. Diferente do modelo estritamente focado no mercado e na indústria — como o Sistema S, surgido nos anos 40 —, os IFs propõem a formação de profissionais qualificados que atuem de maneira crítica e com excelência. Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é amparada por políticas públicas fundamentais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996). Em seu artigo 9º, inciso VII-A, a LDB assegura a avaliação nacional das instituições e cursos, validando, inclusive, a articulação da educação profissional com o Ensino Médio.

São muitas as Políticas Públicas, no entanto, nem sempre estas estão de acordo com a realidade, muitas vezes as Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPTs) estão desalinhadas, dentre eles estão a dissociação entre o curso e o mercado do trabalho da região, conteúdos pouco contextualizados e principalmente a desistência dos estudantes devido a alta carga horária no trabalho e vulnerabilidade social. À vista disso, é fato que, se fazem necessárias Políticas Públicas para que exista um acesso igualitário para todos os trabalhadores que buscam se profissionalizar com o intuito de atender suas expectativas diante do sucesso profissional, políticas que funcionem na prática e não apenas em teoria.

Com base nesses estudos anteriores, observei que, no decorrer da história da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o ensino profissional era direcionado as pessoas que não tinha acesso igualitário nos aspectos trabalho e educação, visando o oferecimento de oportunidades neste contexto. Esta atitude educacional contribuiu com a diminuição da divisão social do trabalho e da dualidade da estrutura da educação.

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), entende-se que a educação é um meio de promoção do ser humano, expandindo a cultura, a cidadania, o profissionalismo, aprimorando a sociedade para acompanhar os avanços nas diversas áreas, ou seja, oferecendo às pessoas a oportunidade de desenvolvimento como indivíduo (Lorenzet; Andreolla; Paludo, 2020).

Assim, como dito acima, a escolha desta temática se conecta com a minha trajetória devido os desafios que precisei enfrentar para alcançar sucesso na minha formação acadêmica e, posteriormente, na minha vida profissional.

Ingressei no curso de especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando que esta área é uma oportunidade para as pessoas que buscam avançar nos estudos mesmo com uma alta carga horária de trabalho e outras responsabilidades. Vejo que por meio deste curso, posso me preparar através de especializações na área, dando sempre prioridade as capacitações que abordam sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e principalmente sobre os estudantes que dependem desta modalidade de ensino para dar continuidade aos estudos. Apesar de não trabalhar na EPT, acredito que futuramente terei a oportunidade e certamente viverei mais de perto como funciona as Instituições Educação Profissional e Tecnológica (EPTs)

O presente tema se justifica pela relevância social e educacional de se discutir sobre a relação entre educação e trabalho na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir das vivências e trajetória de um estudante, que, longe de ser uma questão individual, é uma coletiva, pois inúmeros estudantes necessitam estudar e trabalhar aos mesmo tempo. É, muitas vezes como visto acima, a consequência disto é a evasão escolar. Durante várias conversas com meu amigos que trabalham, trabalharam e outros que já estudaram, abordamos sobre a evasão escolar e ambos relatam praticamente os mesmo motivos para este fator acontecer. Além da falta de conciliação entre trabalho e estudos, estão outros motivos como: a falta de suporte para ficar com os filhos daqueles pais que pretendem continuar os estudos.

Assim, esse trabalho busca contribuir para a discussão, visto que diversos estudantes devem buscar conciliar estudo e trabalho, em busca de melhores condições na vida profissional e ascensão social.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O presente trabalho tem como objetivo geral discutir os desafios e possibilidades de pessoas que estudam e trabalham ao mesmo tempo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

2.2 Objetivos específicos

- Conhecer o percurso histórico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil;
- Refletir sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a preparação do aluno trabalhador no contexto educacional e profissional e a reinserção deste no mercado do trabalho;
- Avaliar as dificuldades vivenciadas pelo educando no decorrer do seu percurso acadêmico.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste tópico apresentarei o referencial teórico sobre o qual me debruço para relatar minha formação, minha atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), assim como apresento a discussão das temáticas referente as disciplinas que mais marcaram e/ou que contribuíram para minha trajetória acadêmica, e que se relacionam com o tema deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3.1 Narrativas do processo formativo

Início falando do meu primeiro estágio do meu percurso acadêmico, onde cursei a Educação Infantil em escola particular e todo resto da Educação Básica em escola pública. Já a primeira fase do Ensino Fundamental cursei em na Escola Estadual Joana Ivonildes Bandeira, a qual era bem próximo a minha residência. Nesta escola fiz muitas amizades. A segunda fase do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio, cursei na Escola Estadual Arruda Câmara, especificamente entre os anos 2005 e 2011. Meus pais escolheram esta escola porque minha irmã e vários amigos meus da escola anterior estudariam nesta. No último ano do Ensino médio (3º ano), antes de concluir, fiz vestibular e fui aprovado, o que me deixou muito feliz e a minha família também, apesar de não entenderem do que se tratava o curso que eu iria fazer. Toda educação básica cursei em escola pública, exceto a Educação Infantil. Durante toda etapa sempre busquei participar das atividades extra curriculares que aconteciam na instituição. No 3º ano fui tesoureiro do grêmio livre, o qual era responsável por eventos variados, como gincana e criação do projeto “combate a fome”, que acontecia através das gincanas, onde as turmas que disputavam eram responsáveis em recolher alimentos, para posteriormente serem doados para pessoas carentes do bairro onde a escola estava instalada.

No ensino Médio eu estudava de manhã e durante um tempo trabalhei em uma loja de material de construção, fazia parte do pessoal de apoio e desenvolvia várias atividades, como reposição de produtos, separação de pedidos, limpeza da loja e outras atribuições. Neste serviço eu trabalhava no turno da tarde, das 14 h às 17 h, a

loja era próximo a minha casa. Depois de um tempo, pedi demissão e fui trabalhar em um lanchonete no meu tio, localizada na rodoviária. O expediente era das 14 h às 18 h, de segunda à sábado. Trabalhei por dois anos neste empreendimento. Os dois serviços eram bem tranquilos, o salário era pouco, mas eu sempre fui muito organizado, comprava algumas coisas pra mim e ajudava meus pais.

Iniciei meu percurso acadêmico no Ensino Superior no ano de 2012. Como citado anteriormente, ainda no Ensino Médio, fui aprovado no vestibular realizado pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus Patos, no interior da Paraíba. A distância entre a cidade onde resido e a cidade de Patos eram 72 km, íamos em um ônibus universitário da prefeitura local.

Ao mesmo tempo que iniciei o curso, comecei a trabalhar em uma Instituição de Ensino Particular, Escola de Ensino Infantil José Henrique Dantas. Iniciava o expediente às 5 e meia da manhã e encerrava às 16 horas. Quando eu saía do trabalho, ia em casa apenas lancha e tomar banho, pois às 17 horas eu já teria que estar no ponto do ônibus para ir pra Patos. O maior desafio para mim era conseguir administrar o tempo para não perder o ônibus para Patos, pois muitas vezes eu saía atrasado do serviço e outro desafio era conseguir estudar quando chegava da faculdade, pois chegava quase meia noite e quando tinha prova ou alguma atividade para o dia seguinte, eu estudava quando chegava, ficando acordado até algumas horas da madrugada.

Cursei 2 períodos do curso Bacharel em Ciências da Computação, mas, posteriormente, migrei para licenciatura em Ciências da Computação, pois quando surgiu a oportunidade de mudança eu me interessei porque a licenciatura eu poderia atuar como professor em Escolas de Educação básica. No entanto, não me identifiquei com o curso e devido as muitas dificuldades nas disciplinas de cálculo, terminei trancando a matrícula no 6º período. Eu esperava que este curso tivesse uma grade curricular mais contextualizada, no entanto, os estágios aconteceriam apenas a partir do 5º período. As disciplinas de cálculo diferencial, lógica de programação e inglês instrumental foram as que eu mais tinha dificuldade de aprendizagem, pois ambas eram bem difíceis e requeriam muito tempo de estudos e no meu caso o que eu menos tinha era tempo disponível para me dedicar ao curso, então fiquei reprovado nestas disciplinas e isso me desestimulou.

Quando decidi trancar o curso, falei para os meus pais e como esperado,

eles não foram de acordo, mas eu já tinha tomado a decisão e deixei muito claro para eles que, eu não estava desistindo definitivamente dos “estudos”, estava apenas encerrando um ciclo e dando uma pausa para posteriormente iniciar uma nova etapa.

Durante um ano fiquei sem estudar, porque eu tinha o objetivo de cursar licenciatura em História, mas naquele momento eu não tinha condições financeiras para pagar mensalidade. Durante o ano planejei e me organizei para iniciar no ano seguinte e assim foi feito.

Deste modo, em 2015, iniciei o curso de licenciatura em História, pela instituição privada Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) e modalidade Educação a Distância (Ead). Sempre me identifiquei com a área de humanas, só não tinha iniciado antes porque o curso era particular, então, pedi a colaboração dos meus tios e minha avó para pagarem a mensalidade e assim eu conseguir concluir o curso que eu tanto queria e me tornar professor de História. Meu tio e minha avó pagavam 100% da mensalidade, por isso nem tentei fazer o Fies e sobre não tentar o Prouni, eu não lembro o porque de não ter tentado.

Obtive muitas experiências no decorrer do curso, principalmente durante os estágios supervisionados, que ao meu ver é a etapa mais importante de um curso, considerando que é a partir destes que vivenciamos de perto a realidade de uma sala de aula, conhecemos as metodologias que devem ser colocadas em práticas levando em consideração as particularidades de cada turma. No entanto, muitas outras disciplinas foram de grande importância como, História Medieval, História Moderna, História local, dentre tantas outras. Uma disciplina que eu considero indispensável também no curso de História, é a História Local, pois através desta foi possível explorar detalhadamente a história da Paraíba e especificamente a cidade onde resido. E durante os estágios fiz uma atividade tomando como base esta disciplina. Eu e o professor titular de sala levamos os alunos para um passeio no Centro Histórico, durante o percurso discutimos sobre cada local e sua história.

Dou ênfase a minha participação em projetos de extensão e a execução destes, geralmente realizados em escolas e comunidade local. Em uma escola executei juntamente com o professor titular da turma, o projeto “História oral e memória local”, onde os alunos entrevistam moradores que residiam há muitos anos nos bairros próximos a escola ou de sua residência, com o objetivo de registrar a

história da escola e do bairro. Foi um projeto muito produtivo, todos os alunos se dedicaram e colocaram em prática a proposta.

Ainda neste aspecto, mais uma vez precisei conciliar estudos e trabalho, por este motivo escolhi o curso na modalidade Educação a Distância (Ead). E a Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), por ser considerado uma das instituições mais renomadas do Brasil. Os encontros presenciais aconteciam sempre aos sábados, o que facilitava muito pra mim. Durante a semana, eu trabalhava durante o dia e a noite eu me dedicava aos estudos dos conteúdos das disciplinas e fazia as atividades exigidas e aos sábados ia para os encontros que aconteciam em Patos, PB. Haviam dias que eu não conseguia estudar por ter sido um dia cansativo no trabalho, mas eu estava sempre tentando cumprir todas as exigências do curso.

Após a conclusão da licenciatura, em 2018 iniciei uma Especialização em Metodologia no Ensino de História, pela Instituição particular Faveni, na modalidade Educação a Distância (Ead). Escolhi esta especialização objetivando adquirir maiores conhecimentos na área de História. Mais uma vez tive que conciliar estudos com trabalho e mais neste período eu estava trabalhando em duas escolas, o que terminava me sobrecarregando bastante, mas sempre tive ajuda da minha esposa. Muitas vezes eu fazia as atividades olhando pelo celular e copiando em uma folha e ela digitava pra mim. Mesmo com pouco tempo, eu consegui concluir a especialização.

Tinha muito interesse em atuar como educador, porém, muitas dificuldades surgiram no decorrer do caminho. Não consegui rapidamente uma oportunidade para lecionar, pois no meu município era bem difícil conseguir uma vaga na área, tanto nas escolas particulares, como nas públicas, pois sabemos que é necessário indicações de pessoas fluentes para conseguir. De toda forma, entreguei meu currículo em algumas escolas e pedi ajuda a amigos professores para me indicarem a possíveis vagas que surgissem em algumas escolas.

Enquanto eu não iniciava na prática acadêmica, continuei me especializando. Em 2019, iniciei o curso de licenciatura em Geografia pela Unifacvest, instituição privada e modalidade Educação a Distância (Ead). Sempre existiam os desafios entre estudar e trabalhar, no entanto como este curso era 100% Ead, eu conseguia conciliar com maior facilidade, estando sempre atento aos prazos das atividades, pois devido o trabalho, muitas vezes eu passava dias para concluir uma atividade,

principalmente quando era algum projeto. Conseguir estagiar era um desafio pra mim, mais uma vez por causa do meu trabalho, por falta de flexibilidade. Quando os estágios eram na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de gestão eu conseguia estagiar a noite, mas quando foi no ensino fundamental, tive que estagiar durante o dia e faltar no trabalho, mas sempre que solicitavam meus serviços em outros horários ou nos finais de semana, eu estava sempre disponível.

Conseguí concluir o curso em 2021, e tive a iniciativa de buscar novas oportunidades na área educacional, as quais abordarei no tópico seguinte sobre minha trajetória profissional.

De um modo aprofundado, no decorrer da minha formação acadêmica, vivi inúmeros momentos importantes que foram indispensáveis para minha bagagem como profissional. Os estágios foram de grande valia, pois foi a partir deles que tive a oportunidade de ter o contato direto com o ambiente escolar, com a prática educacional e com a realidade que o professor vivência todos os dias na sala de aula.

Participei de vários eventos realizados em outras faculdades. Um deles foi o 11º Congresso Regional de Grupos de Pesquisas em Geografia, realizado na cidade de Guarabira-PB. No evento aconteceram vários minicursos, participei dos seguintes: A educação ambiental enquanto formador de cidadania, Perfil dos Grupos de Pesquisas em Geografia: novas tendências e Criação de mapas: uso do software de Sistema de Informação Geográfica (SIG), para a pesquisa em Geografia. Foram dias de muito aprendizado e experiências compartilhadas. Um outro evento foi o Congresso Geografia da Paraíba: do litoral ao sertão, de forma online. Este evento abordou sobre a geografia regional.

Já os Congressos de História que tive a oportunidade de participar e apresentar trabalhos, também foram muito significativos no decorrer dos cursos, porque adquiri muito aprendizado e experiências. Dentre eles, participei do XX Encontro Estadual de História da ANPUH-PB (Associação Nacional de História - Seção Paraíba) que aconteceu virtualmente, devido a pandemia. O evento abordou temas como: os desafios do professor de História na sala de aula, o Ensino de História e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e outros. Neste apenas fui participante.

Ainda em 2021, participei do Simpósio de História do Vale do Paraíba que

apresentou um diálogo entre a história e o futuro da educação no Vale do Paraíba. Participei e apresentei o tema A cultura popular do Vale Paraíba, neste enfatizei sobre danças, religiosidades, costumes e artesãos e outros. O evento aconteceu de forma online, por isso minha apresentação aconteceu em vídeo.

Nos estágios supervisionados, eu tive a oportunidade de aprender na prática como é o dia a dia de um professor. A associação da teoria com a prática, os planejamentos prévios e tantas outras etapas necessárias nesta disciplina, são primordiais para uma prática educadora responsável e ativa. Sempre fiz questão de me inscrever em congressos e outros eventos na área da educação, pois acredito que uma formação complementar vem para somar na nossa vida acadêmica e profissional, pois o conhecimento nos torna profissionais mais qualificados e preparados para a prática de ensino.

Em 2024 entrei na pós graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Escolhi este curso porque considero a área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) um campo de grande valia por preparar o profissional para o ensino integrado, para atender a vários tipos de demanda como a área tecnológica uma grande aliada quando se trata de metodologias ativas na educação e eu, como futuro educador, pensei em investir tempo e dedicação nesta área. Quando ingressei, imaginei que quando fosse atuar na educação, eu poderia utilizar a tecnologia como metodologia facilitadora do ensino.

Uma das minhas maiores expectativa quando ingressei nesta especialização foi a possibilidade de encontrar novos caminhos profissionais, pois na minha cidade existem poucos profissionais com especialização nesta área, assim, vi neste curso uma oportunidade de crescimento profissional.

Assim, enfrentei muitas dificuldades do decorrer da minha formação, pois sempre precisei trabalhar e conciliar trabalho e estudos. Trabalhava mais de 12 horas por dia, era muito cansativo, mas eu sempre consegui realizar todas as atividades propostas. O maior de todos os desafios foi durante os estágios, porque tive que me ausentar algumas vezes do meu trabalho.

No entanto, ao término cada curso, a sensação de dever cumprido, de fase concluída, da conquista acadêmica e profissional tão sonhada alcançada, não tem preço. Considero a maior de todas as conquistas aquela que conseguimos concluir o

curso que tanto almejamos e lutamos por ele.

No momento não atuo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mas acredito que um grande desafio nesta área é também ter que trabalhar e estudar, considerando que a carga horária de ambos, muitas vezes é motivo de desistência do educando.

Todos nós vivemos muitos momentos de superação, muitas vezes nem nos damos conta disso, mas para mim a maior superação foi conseguir ter uma formação superior e especificamente sobre o curso de História, graças a ajuda do meu tio e minha avó que hoje tenho a oportunidade de estar atuando em sala de aula, graças aos meus esforços e minha persistência.

Deste modo, meu percurso acadêmico e pessoal se ligam diretamente ao tema “A relação entre educação e trabalho no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT): desafios e possibilidades”, pois desde o início da minha formação, tenho percebido o quanto é necessário compreender que a educação não se trata apenas de aquisição de conhecimentos teóricos, mas também diz respeito a inserção e estabilidade no mundo do trabalho.

Assim, posso dizer que, a escolha deste tema reflete diretamente os desafios e possibilidades enfrentadas durante minhas graduações, que mesmo não tendo sido no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, vivenciei muitas etapas desafiadoras, no entanto, foquei no que mais importante que foram as possibilidades que posteriormente seriam oferecidas a mim.

Desta forma, meus conhecimentos adquiridos através da prática na sala de aula, as instituições de ensino as quais tive contato e os ambientes profissionais os quais fiz parte, mostraram que os educandos possuem suas expectativas ligadas ao mercado do trabalho, onde, através dos estudos, eles vêem a possibilidade de aquisição de melhores condições de vida. Sendo assim, A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) abre caminhos para articulações entre saberes teóricos, tecnológicos e vivências, formando cidadãos com pensamentos críticos e profissionais capacitados.

Logo, a análise proposta neste trabalho surge tanto das experiências pessoais quanto da trajetória formativa, visto que os dois ressaltam como educação e trabalho estão relacionados e como a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) mostra que a mesma não é apenas um espaço de qualificação, mas também de formação e

transformação social.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

Eu atuo profissionalmente como professor de Geografia, nas séries de 6º, 7º e 8º ano, na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Newton Seixas”. As minhas aulas acontecem algumas em horários matutino e outras no turno vespertino. Cada turma possui cerca de 25 alunos matriculados. Quanto a minha metodologia, eu busco sempre executar aulas mais atrativas, sempre buscando contextualizar teoria com prática e com a realidade da comunidade local. Recentemente tomei posse em um concurso no cargo de cuidador, mas, no momento continuo lecionando.

Assim, minha experiência e atuação profissional não é diretamente na educação profissional e tecnológica como docente, gestor educacional ou técnico educacional, e por essa razão também focarei na formação oportunizada pelo curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, do IF Sertão PE. Vale salientar que a especialização em questão é um complemento da minha formação e preparação para lecionar em outros níveis de ensino, como na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Como apontei acima, a escolha desse curso se deu pela oportunidade de aprender mais sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para posteriormente buscar lecionar na área e crescer profissionalmente através da minha formação, das minhas experiências e da minha prática em sala de aula.

Durante o curso, tive a oportunidade de aprender mais especificamente sobre como funciona a docência na Educação Profissional e Tecnológica. Todo percurso me possibilitou entender com maior clareza sobre o papel da educação profissional no âmbito econômico e social, também proporcionou reflexão sobre os desafios e possibilidades que podem e ocorrem na prática docente da EPT. No decorrer do curso, tive a oportunidade de discorrer sobre meu projeto da “horta integral”, o qual desenvolvo na escola a qual leciono.

Ainda neste contexto, o curso possibilitou conhecer detalhadamente as leis que definem normas e regulamentos específicos da EPT como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996, que define as normas gerais

da educação, incluindo a profissional; a Lei nº 11.892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais; O Decreto nº 5.154/2004 que regulamenta a educação profissional técnica de nível médio, a Resolução nº 06/2012 do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), com metas específicas para a expansão da EPT.

Cada disciplina foi necessária para entender teoricamente sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sobre o público que a mesma atende, sobre o perfil e formação do profissional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois, ao longo do curso consegui aprofundar conhecimentos sobre: metodologias de Ensino específicas para preparar o educando para o mundo do trabalho; currículo integrado que reconhece a formação humana juntamente com a formação técnica; fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) onde é compreendido a história, política e social da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e por fim, as práticas pedagógicas inovadoras que estão direcionadas para a elaboração e construção de formação sólida. Parte do conhecimento foi tomado como base autores como: Machado (2015) e Moura (2015), que relatam sobre inovação na formação de professores da EPT; Alves (2024) que aborda sobre a formação omnilateral e emancipatória e compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação; Almeida (2022), que trata sobre a extensão para a formação omnilateral; Luna (2024), descreve sobre a evolução das tecnologias na educação; Bianchess (2024), que aborda sobre novas relações pedagógicas para aprender e ensinar a cultura digital, dentre outros autores.

Esta especialização também contribuiu com uma reflexão mais profunda sobre qual prática utilizar no ambiente escolar, dando ênfase as estratégias que considere as adversidades dos educandos, seus projetos e seus valores. Além do mais, compreendi a significância da pesquisa acadêmica como ferramenta que intensifica tanto a atuação em sala de aula como a construção de novos conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

No entanto, muitos foram os desafios enfrentados durante a minha trajetória, dentre eles ter que conciliar trabalho, estudo e minha vida pessoal, além das

dificuldades em compreender e aprender com mais clarezas a legislação e políticas públicas da a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que requerem um alto nível de leitura e atualização constante. Porém, todos os desafios foram oportunidades que se converteram em crescimento profissional e pessoal para mim. Aprendi a aproveitar mais e mais as possibilidades que me proporcionam conhecimentos, que me preparam para a aquisição de pensamento crítico, formação e autonomia.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

Durante a minha formação na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, as disciplinas que mais marcaram e que contribuíram para minha trajetória acadêmica e profissional, bem como para a escolha do tema do trabalho foram: Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, Trabalho-Educação Fundamentos Teóricos e didáticos, Práticas educativas inclusivas na a Educação Profissional e Tecnológica (EPT): teorias e didáticas e Trabalho de Conclusão de Curso.

3.3.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

Na disciplina “Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica” adquiri conhecimentos indispensáveis para uma boa atuação na área da a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), referentes aos Desafios e perspectivas sobre o ensino e aprendizagem na EaD, cultura digital, EPT para todos, cultura digital e articulações na EPT.

De acordo com Costa, Siqueira e Carvalho (2022), é necessário refletir sobre os fenômenos multiplataformas que são responsáveis pelo funcionamento de softwares em dispositivos como computador e celular sobre a óptica de um modelo de educação Midiática que é uma área interdisciplinar que tem como base as competências e habilidades da Base nacional Comum Curricular (BNCC), focado no uso da tecnologia de maneira reflexiva, saudável e ativa. Um exemplo é o Tiktok, um aplicativo de compartilhamento de vídeo que se utilizado da forma responsável

limitando o tipo de conteúdo a ser visualizado e compartilhado pode contribuir com o ensino e aprendizagem. A contribuição do aplicativo com a educação, acontece a partir do compartilhamento de vídeos educativos, ou seja, quando um aluno acessa uma conta do Tiktok que apresenta temas educacionais, o aplicativo está sendo utilizado de forma favorável para a aquisição de conhecimentos.

Outro assunto que me despertou interesse, foi a evolução das tecnologias na educação, onde Costa e Carvalho (2021) abordam sobre a utilização dos videogames na educação, visto como objeto educacional, assim como, a resistência de alguns educadores conservadores que não concorda com a efetividade da união entre videogames e aprendizagem. Alguns pós dos videogames na educação são interesse e motivação pelo fato do jogo ser divertido; desenvolvimento do raciocínio, onde o aluno precisa criar estratégias para resolver determinado problema/situação; aprendizagem significativa, através da tomada de decisões e mudanças de estratégias; trabalho em equipe, alguns jogos incentivam a colaboração e cooperação entre alunos; e desenvolvimento de habilidades cognitivas como: atenção, criatividade e memória. No entanto, existem os contra que são distração, caso o professor não esteja mediando; uso excessivo de telas o uso sem controle pode afetar a saúde e prejudicar a aprendizagem; alguns jogos não são pedagógicos, por isso é indispensável a mediação do professor para selecionar e sugerir alguns jogos de acordo com o objetivo que precisa ser alcançado; dentre outras consequências.

Ainda, Bianchessi (2020), afirma que o educador pode explorar diversas tecnologias para abordar os mais diversos conteúdos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), dentre elas estão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como o Moodle e Google Classroom; Laboratórios virtuais; Plataformas de vídeo como o Youtube e Khan Academy. Também podemos citar softwares de apresentação como o Microsoft PowerPoint e o Canva, que são consideradas ferramentas educacionais que podem ser utilizadas como suporte de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, podemos considerar a importância da cultura digital no ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando que a tecnologia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribui com o aprendizado do aluno, onde este ao ter contato com as mídias digitais, está se

especializando para o mundo do trabalho, principalmente para aqueles que exigem a utilização de tais ferramentas. Podemos citar um exemplo que o Gestor de mídias sociais que trabalha administrando redes sociais profissionais, ele precisa ter conhecimento de tecnologia para executar as habilidades necessárias neste tipo de serviço.

3.3.2 Trabalho-Educação Fundamentos Teóricos e didáticos

Na disciplina “Trabalho-educação: fundamentos teóricos e didáticos” foram abordados diversos conteúdos condizentes com a realidade e necessários para uma formação complementar significativa.

No módulo “O trabalho como princípio educativo, a Escola Unitária e a perspectiva omnilateral da formação integral” foi realizado um questionário sobre a história da institucionalidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e as diferentes concepções pedagógicas em disputas, possibilitou uma abordagem mais aprofundada sobre o tema, facilitando o acesso sobre o conteúdo, associando-o à realidade.

No módulo “o ensino integrado e a efetivação do trabalho como princípio educativo” foi enfatizado sobre o Trabalho como princípio educativo e a formação humana integral: a efetivação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) brasileira, citando algumas formas de efetivação do trabalho como princípio educativo, na educação omnilateral e na formação humana integral, onde a atividade proposta foi realizar e descrever uma experiência vivenciada em alguma Educação Profissional e Tecnológica (EPT), assim, em minha atividade, foi discutido sobre a importância dos cursos técnicos disponibilizados em escolas técnicas estaduais.

No módulo “trabalho na educação profissional e tecnológica e suas dimensões” foi enfatizado sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e seus desafios e possibilidades, onde foi preciso compartilhar nossa própria experiência docente e a nossa relação com a Educação Profissional e Tecnológica, de forma a gerar uma reflexão coletiva sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que alia teoria e prática.

No módulo “trabalhandona Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e lutas sociais” , foi enfatizado sobre o mundo do trabalho na minha realidade local e os impactos da era digital na educação profissional e tecnológica, abordando sobre indispensabilidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para o atendimento de demandas direcionadas dos mais diversos setores da área econômica e produtora local.

No módulo “Práxis transformadora e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” foi sugerido uma atividade autorreflexiva, objetivando incentivar o educando a revisar os aprendizados acumulados, conceitos e teorias debatidas e as atividades realizadas anteriormente.

Tais conteúdos e atividades sugeridas foram indispensáveis para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de forma ampla, contextualizando com a realidade das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPTs).

Sobre esta disciplina, ao contextualizar as temáticas com o tema deste trabalho, podemos observar que além de abordar sobre os desafios e possibilidade enfrentadas pelos educando na educação e trabalho, podemos enfatizar tais obstáculos também vivenciados pelos educadores. Por isso, foi interessante conhecer os dados sobre Docente a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, informações estes disponibilizados pela Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

3.3.3 Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas

Na disciplina “Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas” tivemos a oportunidade de conhecer as diversidades no mundo do trabalho, nos espaços sociais educativos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), reforçando sobre a inclusão nesta área. Foi discutido sobre os conceitos de direitos educacionais, legislações e os mais diversos desafios enfrentados pelo público da ¹desta modalidade de Ensino.

No módulo “Práticas educativas integradoras na a Educação Profissional e Tecnológica (EPT): teorias e didáticas” foi enfatizado sobre os Fundamentos das

¹A educação omnilateral (ou formação humana integral)tende a visaro crescimento de todas as potencialidades humanas no contexto afetivo, tecnológico e intelectual, a fim de superar a quebra das habilidades saber exigida pela divisão social do trabalho.

Práticas Integradoras, os quais de acordo com Pereira (2023), dizem respeito às bases metodológicas, teóricas e pedagógicas que tendem a solidificar a maneira como o ensino é de fato organizado na EPT para oferecer uma aprendizagem significativa e articulada.

Foi abordado os objetivos, desafios do Ensino Médio Integrado (EMI), o currículo integrado, como também a educação omnilateral, a qual conforme Ribeiro (2022), busca desenvolver o ser humano em todas as suas dimensões, unindo trabalho, ciência e cultura.

No módulo “Ensino integrado e Práxis transformadora” foi possível entender sobre tal práxis que é aquela que supera a separação entre teoria e prática, unindo pensamento crítico e ação comprometida com a transformação social.

No módulo “Práticas pedagógicas integradoras na a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” foi possível elaborar e/ou citar um exemplo de prática integrada no EMI. Esta proposta proporcionou uma análise da minha experiência à luz das Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF, 2018), observo que é muito necessário a integração entre formação geral e formação técnica, visto que, quando acontece uma prática profissional integrada (PPI), os estudantes são preparados para uma vida profissional qualificada e sabiamente escolhida de acordo com a realidade em que vivem. Por isso, é importante que as instituições implantem cursos ou elaborem projetos significativos, considerando todo o contexto, o que deve ser feito a partir do trabalho docente coletivo e dialogado para efetivar essas práticas.

Esta disciplina nos possibilitou compreender que, apesar das dificuldades, é possível fortalecer a práxis transformadora no cotidiano docente por meio de ações simples e coletivas: projetos interdisciplinares, momentos de escuta entre professores e estudantes, uso de metodologias ativas que valorizem a experiência dos alunos e incentivo à participação em espaços de debate e construção coletiva.

Tais projetos interdisciplinares e outras ações devem considerar a realidade dos educando que trabalham e estudam, considerando a realidade que vivem, ou seja, os educadores precisam contextualizar, inserir o educando, fazendo com que o mesmo se sinta incluído nos mais diversos contextos das EPTs.

3.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso I

Na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso I” tive a oportunidade de dar início a uma pesquisa a qual considero de grande valia, sobre uma temática a qual me identifiquei e a escolhi para realizar este trabalho.

No primeiro módulo foram realizadas orientações pela Prof^a Janaine de Almeida Mendes através de vídeos e disponibilização de materiais sobre a elaboração do plano de formação e articulação de vivências em contextos educacionais, composto com uma tarefa avaliativa para definir o título e problemática da pesquisa. O material didático foi disponibilizado na plataforma de autoria da Prof^a Janaine de Almeida Mendes. No material tinha conteúdos sobre elaboração do plano de formação, articulando vivências em contextos educacionais, articulando vivências em contextos educacionais, elaborando o seu Memorial e lembrando as etapas do Processo

No módulo seguinte foi o momento realizar a tarefa avaliativa 2 composta pela elaboração de justificativa e definição dos objetivos de formação. Nesta etapa foi feita busca no google acadêmico, Scielos e outras plataformas com o objetivo de colher conteúdo teórico sobre a relação entre educação e trabalho no contexto da educação profissional e tecnológica (EPT): desafios e possibilidades, tema deste trabalho. Foram utilizados trabalhos dos autores Lorenzet, Andreolla e Paludo (2020) que enfatizam sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT): os desafios da relação trabalho-educação, através de pesquisa bibliográfica e de estudo de caso, abordando sobre o resgate da História da Educação Profissional no Brasil, seu processo de construção e sua atualidade, além de uma abordagem destacando as relações que a Educação Profissional e Tecnológica estabelece com os direitos ao trabalho – educação. E dos autores Rego, Rosas e Prados (2021) que discorrem sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como alternativa de acesso ao mercado de trabalho. A pesquisa de ambos analisa sobre as expectativas de ocupação dos estudantes dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) frente ao mercado de trabalho e a importância dessa modalidade educacional no atual cenário brasileiro e frente exigências tecnológicas.

E para concluir a disciplina, foi sugerido a elaboração de um memorial e posteriormente dado continuidade na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso

(TCC II) através de um plano de formação.

3.3.5 Trabalho de Conclusão de Curso II

Na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II” foi dada continuidade ao tcc que até então estava em andamento. Na aula 1 sobre Docência na Educação Profissional e Tecnológica, foi possível dar início a elaboração da Introdução do seu Plano de Formação e para tanto foi necessário utilizar o material produzido na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC), que seriam a questão problema, a justificativa e os objetivos.

Para tanto, a professora Janaine J. V. de Almeida Mendes, disponibilizou na plataforma o Videoaula 1 –discorrendo sobre a elaboração da introdução do plano de formação; vídeo sobre as citações e vídeos orientadores sobre as referências.

Foram disponibilizados também material em PDF da aula sobre introdução; exemplos de adequação dos títulos, das referências e sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Para realização da atividade avaliativa I: adequação do título e elaboração da introdução) a professora disponibilizou o Template Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Relatório de Formação) para ser utilizado para a elaboração da respectiva atividade, assim como as demais atividades propostas da disciplina.

Na aula 2 - Iniciando o referencial teórico, foram abordados os seguintes temas; A narrativa autobiográfica Univesp; Pesquisa Autobiográfica: Características, Exemplos e Aplicação em Artigos Científicos e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e formatação de trabalhos no word;

A atividade proposta foi Tarefa Avaliativa 2 (Iniciando a elaboração do referencial teórico). Nesta tarefa, foi necessário abordar vários pontos, como, formação, atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), De discussão das temáticas das disciplinas do curso.

Para a realização dos exercícios de continuidade as pesquisas nas plataformas citadas anteriormente no tópico da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I). Ambos proporcionaram um maior conhecimento e aprofundamento da pesquisa em questão, pois através delas pude fazer uma busca mental sobre

minha vida acadêmica e sobre minha formação.

3.3.6 Trabalho de Conclusão de Curso III

Na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso III foi dada continuidade e posteriormente a finalização do plano de ação. A professora Janaine J. V. de Almeida Mendes disponibilizou vários materiais explicativos na plataforma.

Na aula 1, foi disponibilizado o TEMPLATE ATUALIZADO TCC III, o arquivo “material da disciplina” onde é explicado o conteúdo e estrutura do relatório de formação. A estrutura do relatório é da seguinte forma: título, resumo; sumário; introdução; desenvolvimento (explicitação da metodologia, das referências teóricas e dos dados coletados e suas respectivas análises); conclusão; Plano de ação ou indicações práticas e Referências.

Em seguida, foi dada continuidade ao relatório de formação. Foi disponibilizado conteúdos sobre a utilização de Inteligência Artificial (IA) e plágio na escrita de trabalhos acadêmicos. Nesta aula, enviamos o trabalho completo antes da defesa, para a professora fazer as devidas correções e alguma sugestão, caso necessário.

Em um terceiro momento, foi disponibilizado material sobre a elaboração da apresentação e defesa do seu trabalho. Esta etapa é muito importante pois a partir desta proposta poderemos nos preparar para a defesa e assim realizar uma bela apresentação. Por fim, durante a defesa os professores devem expor sua opinião e alguma sugestão referente a apresentação. Por fim, irei realizar o envio do trabalho completo corrigido (pós defesa). Esta será a última etapa do curso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do curso, notei que a parte teórica foi muito bem abordada, porém, ficou faltando um contato maior com o dia a dia do ensino profissionalizante, como analisar casos, participar de atividades práticas e acompanhar aulas em escolas. Essa falta, contudo, acabou me motivando a procurar mais informações por

conta própria, lendo outros materiais, pesquisando mais a fundo e conversando com outros professores.

Assim, ao longo dos estudos, pude refletir profundamente sobre a inclusão, a diversidade e as políticas públicas no Ensino Profissional e Tecnológico. Um ponto que realmente se destacou para mim foi a importância de implementar métodos de ensino que vão além do convencional, buscando uma educação completa que una habilidades técnicas, humanas e sociais. Percebi que, para lecionar no EPT, é fundamental ter sensibilidade para entender as diferenças entre os alunos e manter um forte compromisso com a igualdade no ensino.

E sobre a temática deste trabalho que é a relação entre educação e trabalho no contexto da educação profissional e tecnológica (EPT): desafios e possibilidades abordada no curso, durante o curso, ficou claro que a conexão entre aprendizado e emprego é fundamental na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Percebemos que a EPT visa unir o desenvolvimento pessoal, social e como cidadão com o preparo para o mercado de trabalho, indo além da ideia limitada de que a educação profissional serve só para treinar tecnicamente.

Por fim, concluo que, muitos são os desafios e possibilidades enfrentados pelos educando que frequentam a EPT e que apesar das adaptações que tais instituições tem realizado, as práticas pedagógicas ainda são insuficientes, o que resultam em desistência e desistimos daqueles que buscam formação e qualificação profissional na EPT.

É fundamentalmente necessário o aumento de disponibilidades de bolsas de estudos e programas de estágio que possibilite que o educando tenha condições de concluir seus estudos e tenham perspectiva diante do mercado de trabalho. Esta realidade leva muitas pessoas a desistirem muitas vezes de dar continuidade a sua vida acadêmica o que na maioria das vezes contribui com um futuro incerto e bem desafiador, visto que, para aqueles que não possuem um certo conhecimento e formação, tem opções limitadas de emprego.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Gerais. **Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasil. MEC-SETEC. Brasília, Julho 2024.

BIANCHESSI, Cleber (org.). **Cultura Digital**: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. E-book. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258>. Acesso em: 20 set. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 02.mar.2026.

COSTA, C. T. O.O.;; CARVALHO, A. B. G. P. Videogames, imersão e experiência sensível: um paralelo das reverberações na educação tecnológica. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/4874>.. Acesso em: 28 nov. 2024.

COSTA, C. T. O.O.; SIQUEIRA, J. M.; CARVALHO, A. B. G. Games e Educação Midiática no Brasil: Paralelos entre TikTok e a Base Nacional Comum Curricular. ALAIC 2022, Buenos Aires, 2022. In: **Anais do [...]**, Buenos Aires, 2022. Disponível em: https://www.academia.edu/99177275/Games_e_Educacao_Midiatica_no_Brasil_Paralelos_entre_TikTok_e_a_Base_Nacional_Comum_Curricular. Acesso em: 28 nov. 2024.

FEITOSA, M.S. **Evasão escolar na educação profissional, científica e tecnológica**: reflexões e possibilidades de enfrentamento. 2020.

GOMES, J. J. A.; CAVALCANTE, R.P. Estudo Da Evasão Escolar No Ensino Médio Integrado: Determinantes Estruturais E Desafios À Permanência Na Educação Profissional E Tecnológica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 11, p. 9510-9533, 2025.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).Panorama da Educação Profissional e Tecnológica 2024. Brasília: Inep, 2024. Disponível em:<https://www.gov.br/inep/>. Acesso em: 08. set.2025.

LORENZET, D.; ANDREOLLA, F.; PALUDO, C. Educação Profissional e Tecnológica (EPT): os desafios da relação trabalho-educação. **Trabalho & Educação**, v. 29, n. 2, p. 15-28, 2020.

PEREIRA ,J. O., Bráulio José. Guia para elaboração de projetos pedagógicos de cursos integradores na formação docente da EPT. **Revista Iluminart**, n. 22, 2023.

Disponível em: <https://revistailuminart.ti.srt.ifsp.edu.br/iluminart/article/view/447>. Acesso em: 20. set.2025.

REGO, F. A.; ROSAS, I. R. de C.; PRADOS, R. M. N. Educação Profissional e Tecnológica como alternativa de acesso ao mercado de trabalho / Professional and Technological Education as an alternative to access the labor Market. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 14585–14596, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-198. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24536>. Acesso em: 13 apr. 2025.

RIBEIRO, A. G. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral na sociedade capitalista: Integrated education, polytechnics and omnilateral education in capitalist society. **Élisée - Revista de Geografia da UEG**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e111226, 2022. DOI: 10.31668/elisee.v11i1.13031. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/elisee/article/view/13031>. Acesso em: 20 set. 2025.

VIEIRA, S. C. Escrita (auto) biográfica na formação docente: relatos e descobertas de uma trajetória. **Revista Brasileira de Pesquisa** (Auto) biográfica, v. 11, n. 26, p. e1303-e1303, 2026.

SILVA, G.P.; CARVALHO, D.F. Pesquisa Narrativa Autobiográfica: Uma Revisão De Literatura De Teses No Período De 2019 A 2024. **Cadernos da FUCAMP**, v. 46, 2025.